

Autores: Ohad Cohen e Sarah Baker

2015© Todos os Direitos Reservados
eTeacher Ltd.
8 Oholiav St. Ramat Gan, 52522

Copiar, fotocopiar, gravar, traduzir, armanezar em database, transmitir ou receber eletronicamente, oticamente ou em qualquer outra forma, o material neste livro e estritamente proibido de acordo com a lei de direitos autorais, a menos que permissão por escrito seja dada pela eTeacher.



Caros Alunos,

Shalom! Bem-vindos!

O objetivo do quinto curso é apresentar a rica história do idioma Hebraico aos nossos alunos. Começamos com uma introdução sobre os idiomas semíticos e apresentamos a evidência epigráfica do hebraico mais antiga já encontrada (século 10 a.C.), os aspectos históricos do Hebraico no período bíblico e, finalmente, uma revisão histórica do hebraico nos Manuscritos do Mar Morto (século 1 a.C.) Durante o curso os alunos aprenderão métodos linguísticos históricos que aprofundarão seus conhecimentos de hebraico.

Ohad Cohen

Supervisor do Currículo e
Diretor Acadêmico

eTeacherBiblical.com

Cada aluno receberá um livro didático desenhado para acompanhar as unidades do curso. O livro didático contém um glossário das novas palavras que você aprenderá em cada aula. Além disso, o vocabulário completo do curso foi compilado em uma planilha Excel localizada no seu ambiente de aprendizado online.

Nós também adicionamos os slides de cada unidade no livro didático. Esses slides, que aparecem no mesmo formato que a aula online, ajudarão você a fazer anotações por escrito durante as aulas. Os slides no livro didático permitem que o professor peça exercícios que podem ser completados pela internet ou manualmente com papel e caneta. Os deveres de casa estão localizados depois dos slides e as respostas podem ser encontradas nos arquivos da unidade, localizados no seu ambiente de aprendizado online.

E por último, gostaria de aproveitar esta oportunidade para desejar que você tenha uma experiência de aprendizado positiva e agradável.

Sinceramente,

Ohad Cohen

eTeacherBiblical.com

Contatos Importantes

Atendimento ao Aluno

service@eTeacherGroup.com

Suporte Técnico

support@eTeacherGroup.com

Para mais informações

www.eTeacherGroup.com

Índice de Conteúdo 1-28

No.	Nome da Unidade	Descrição da Unidade	Pág.
1	Introdução & Termos Básicos	Seja bem-vindo ao nível E! Nessa unidade introduziremos os conceitos básicos que irá direcionar nossas discussões nesse nível. Como uma descrição “diacrônica” da língua Hebraica difere de uma descrição “sincrônica,” que serviu como base de nossas 4 aulas anteriores? O que é “linguística comparativa da língua Semítica”, e como isso pode nos ajudar a melhor compreender o Hebraico?	1
2	Mudança Consonantal	Como nosso curso seguirá a linha do tempo da língua Hebraica do período antigo ao recente, começaremos discutindo as consoantes Proto-Semíticas que precedem o Hebraico Bíblico. Como 29 consoantes originais se tornaram 23, conforme observamos no texto bíblico? Como isso afeta nossa compreensão do vocabulário Hebraico?	13
3	Mudança Consonantal: Enfáticas	Nessa unidade continuaremos discutindo as mudanças consonantais nas línguas Semíticas e como esse fenômeno afeta o vocabulário do Hebraico bíblico. O que são consoantes “enfáticas”? Quantas existiam no Proto-Semítico, e como elas entraram no Hebraico bíblico? Essas são algumas das questões que examinaremos ao investigarmos alguns exemplos de vocabulário bíblico.	27
4	Mudança Consonantal: Uvulares	Concluiremos nossa discussão sobre as mudanças consonantais examinando a história das consoantes uvulares Proto-Semíticas [g̊] e [h̊] e suas relações com as Guturais em Hebraico [ʕ] e [ħ]. O que são consoantes “uvulares”? Como pode o Grego da Septuaginta (LXX) nos ensinar mais sobre como essas consoantes mudaram na língua Hebraica?	39
5	Poesia Bíblica Arcaica	Nessa unidade começaremos a estudar os estágios mais antigos do Hebraico do texto bíblico: a poesia bíblica arcaica. Quais são os 3 diferentes estágios do Hebraico que vemos no texto, e como podemos distinguir a poesia arcaica dos outros dois estágios? Quais são alguns dos problemas metodológicos em identificar esses textos como arcaicos?	51
6	O Canto do Mar	Continuaremos a estudar o Hebraico antigo visto no “Canto do Mar” em Êxodo 15:1-18. Quais sinais adicionais de uma linguagem arcaica existem nesse poema? Quais são algumas maneiras que a comparação com outras línguas Semíticas nos ajuda nesse sentido?	65

No.	Nome da Unidade	Descrição da Unidade	Pág.
7	O Canto de Débora	Continuaremos a estudar o Hebraico antigo visto no “Canto do Débora” em Juízes 5. Quais sinais adicionais de uma linguagem arcaica existem nesse poema? Vamos aprender sobre uma forma verbal incomum e examinar algumas das estruturas poéticas utilizadas nesta canção.	77
8	Poesia Arcaica: A questão do Dialeto	Nesta unidade vamos expandir nossa discussão da poesia arcaica para incluir a questão mais ampla de diferentes dialetos no texto bíblico. Será que dialetos locais variam em diferentes regiões do antigo Israel, e como sabemos? Vamos explorar esta questão de dialeto examinando os pronomes relativos utilizados na poesia arcaica e em outros lugares.	89
9	Poesia Arcaica: Resumo	Ao longo das últimas quatro unidades nós isolamos fenômenos lingüísticos específicos na Canção do Mar e na Canção de Débora para aprender sobre a linguagem da poesia arcaica. Quais são alguns dos problemas metodológicos, comparando essa linguagem com a prosa clássica? Que evidências sobre a história linguística vimos na morfologia, sintaxe e vocabulário dessas canções?	101
10	O Período do Primeiro Templo	Nesta unidade voltaremos nossa atenção para a próxima etapa da língua Hebraica: o “Período do Primeiro Templo.” Quais são os limites históricos desta fase, e onde eles aparecem no texto bíblico? O que era essa linguagem chamada por seus falantes? Depois de abordar essas questões gerais, começaremos a discutir como o vocabulário deste período é distinto.	115
11	Prosa do Primeiro Templo: O Sistema Verbal	Nesta unidade nós continuaremos nossa discussão do Hebraico no período do Primeiro Templo, nos direcionando ao sistema verbal. Depois de dar um breve panorama das formas verbais que discutimos em nossos cursos anteriores, vamos nos concentrar nas formas verbais sequenciais <i>Wayyiqtol</i> e <i>Weqatal</i> . Como essas formas são utilizadas de maneira similar na prosa do Primeiro Templo, e onde elas diferem?	127
12	Verbos do Primeiro Templo, con’t	Nesta unidade vamos continuar a nossa discussão sobre a forma <i>Wayyiqtol</i> . Será que esse verbo sempre marca uma sequência cronológica, ou também há outros usos? Voltamos nossa atenção para a forma verbal incomum <i>קָטַלְתָּ</i> . Quão antiga é essa forma, e qual o significado especial no Hebraico Bíblico?	143

No.	Nome da Unidade	Descrição da Unidade	Pág.
13	Período do Primeiro Templo: Resumo	A finalidade desta unidade é resumir as características distintivas da linguagem do período do Primeiro Templo que temos discutido até aqui. Durante qual período esta fase do Hebraico foi escrito? Como seu vocabulário, sintaxe e morfologia o distingue tanto da poesia arcaica como da língua do período do Segundo Templo?	155
14	Inscrições Hebraicas (Período do Primeiro Templo)	Como podemos aprender sobre o Hebraico do Período do Primeiro Templo de fontes externas ao texto bíblico? Ao longo do século passado, os arqueólogos encontraram um número de inscrições deste período de tempo que oferecem uma nova visão sobre a língua Hebraica. Depois de ver uma visão geral dessas inscrições, vamos nos concentrar na inscrição do Túnel de Siloé (Ezequias) encontrada em Jerusalém.	165
15	Cartas de Arade e Óstracas Samaritanas	Nesta unidade nós continuamos nossa discussão sobre as inscrições do período do Primeiro Templo examinando várias óstracas encontradas na cidade de Arade da Judéia e da cidade Israelita de Samaria. Além de oferecer-nos um vislumbre mais detalhado sobre a vida diária dos tempos bíblicos, estas inscrições podem nos ajudar a abordar a questão dos diferentes dialetos do Hebraico do período do Primeiro Templo.	177
16	Inscrição <i>Mesad Hashavyahu</i>	Nossa discussão sobre as inscrições Hebraicas antigas continua com uma óstraca encontrada na cidade perto do litoral (costa) da Judeia. Nesta carta de reclamação a um oficial local, voltaremos a encontrar tanto semelhanças com o texto bíblico como algumas variantes interessantes. O que nossa observação pode nos ensinar sobre a realidade cultural e linguística do período do Primeiro Templo?	189
17	Inscrições do P1T: Um Resumo	Nesta unidade vamos resumir o que aprendemos sobre o Hebraico bíblico a partir das inscrições que temos estudado nas últimos três lições. O que há de semelhante entre elas e o Hebraico bíblico, e quais as diferenças? O que as diferenças nos ensinam sobre a história do Hebraico no texto bíblico?	201
18	O Período do Segundo Templo	Passamos agora o foco da nossa discussão para o Período do Segundo Templo. Quando este período começa, e quais livros bíblicos desse período? Por que a língua Aramaica é tão importante para a compreensão do desenvolvimento do Hebraico durante esse tempo?	211

No.	Nome da Unidade	Descrição da Unidade	Pág.
19	Vocabulário Tardio	Nesta unidade nós continuamos nossa discussão acerca do Hebraico do período do Segundo Templo, examinando as suas características lingüísticas únicas, como o vocabulário de fontes externas da língua Hebraica (por exemplo, o Persa e o Aramaico). Como podemos determinar quando uma palavra Aramaica é realmente um elemento tardio no Hebraico e não simplesmente um reflexo da herança compartilhada destas duas línguas?	223
20	Hebraico Bíblico Tardio no 1QIs^a	Nesta unidade exploraremos as fases posteriores do Hebraico do período do Segundo Templo, examinando o Rolo de Isaías (séc. I AEC) descoberto em Qumran. Quais são os sinais de que este rolo reflete a linguagem de seu tempo, enquanto a versão Massorética preserva mais de perto o texto original (mais antigo) de Isaías? O que esses sinais podem nos ensinar sobre o desenvolvimento do Hebraico neste período?	237
21	Infinitivo Construto no período do Segundo Templo	Uma mudança significativa no uso do infinitivo construto ocorreu no período do Segundo Templo. Nesta unidade, vamos examinar alguns dos diferentes contextos em que esta forma aparece. Que forma(s) verbal(is) cumprem esses papéis na literatura do período do Primeiro Templo?	251
22	Infinitivo Absoluto no Período do Segundo Templo	Tal como acontece com o infinitivo construto, assim também o uso do infinitivo absoluto passou por um desenvolvimento significativo no período do Segundo Templo. Depois de revisar os usos comuns desta forma no período do Primeiro Templo, vamos ver qual(is) forma(s) verbal(is) que pode(m) substituir no Hebraico tardio e em quais contextos essa troca é provável que ocorra.	263
23	Período do Segundo Templo: Resumo	Nesta unidade vamos resumir o que aprendemos ao longo das últimas unidades acerca do Hebraico no período do Segundo Templo. Quais são algumas das peculiaridades lingüísticas que caracterizam a linguagem desse período e distinguem do Hebraico mais antigo e do Hebraico posterior, tanto quanto ao vocabulário como sua sintaxe?	275
24	Linguagem dos Manuscritos do Mar Morto	Na seção final do nosso curso examinaremos a linguagem mais tardia do período do Segundo Templo, refletida nos Manuscritos do Mar Morto. Onde e quando estes documentos foram encontrados, e por que são tão importantes para a nossa compreensão do Hebraico? Como pode a ortografia fonética nestes documentos nos ensinar sobre a língua Hebraica deste período?	287

No.	Nome da Unidade	Descrição da Unidade	Pág.
25	Vocabulário dos Manuscritos do Mar Morto	Nesta unidade continuaremos nossa discussão dos Manuscritos do Mar Morto (MMM), analisando o vocabulário usado nesses textos. A maior parte do vocabulário é familiar para nós do Hebraico bíblico, mas veremos que ela compartilha uma afinidade especial com o Hebraico bíblico tardio. O que pode ser dito sobre o vocabulário que não aparece no texto bíblico? Sabemos algo de outras fontes?	299
26	Manuscritos do Mar Morto: ואקטלה	Voltamos, nesta unidade, para o sistema verbal Hebraico, examinando uma forma verbal que é amplamente utilizada nos Manuscritos do Mar Morto (MMM): a forma ואקטלה . Vemos esta forma em qualquer fase do Hebraico bíblico? Como pode uma comparação entre as diferentes fases do Hebraico bíblico, e mesmo entre o Hebraico e a língua Moabita, nos ajudar a traçar a história desta forma verbal?	313
27	Manuscritos do Mar Morto: Resumo	Nesta unidade vamos resumir o que aprendemos sobre o Hebraico dos Manuscritos do Mar Morto. Como é que esta língua relaciona-se tanto com o Hebraico bíblico tardio e o Hebraico Rabínico? Quais suas peculiaridades? Compreender mais sobre a linguagem desses manuscritos nos dá um quadro mais amplo do desenvolvimento histórico da língua Hebraica.	323
28	Por onde estivemos...	Nesta unidade final fazemos uma pausa para olhar para trás e ver o quão longe chegamos desde a Unidade 1. Temos discutido mais de 1.000 anos de desenvolvimento histórico da língua Hebraica, a partir das mudanças consonantais pré-bíblicas para o Hebraico bíblico (poesia arcaica, Hebraico do Primeiro Templo e período do Segundo Templo), para o idioma mais tardio dos Manuscritos do Mar Morto. O que caracteriza cada um desses estágios?	333